



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2020

ÁREA DA SAÚDE

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

1.1 - Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Manuel

Nome Fantasia: APAE de São Manuel

CNPJ: 45.838.265/0001-00 **Data da Fundação:** 10/12/1974

Endereço: Rua José Túlio Gomes, 155 **Bairro:** Jardim Alvorada **CEP:** 18650-000

Cidade/Estado: São Manuel/SP **Telefone:** 14 38122222 **Fax:** 14 38122225

E-mail: administracao@apaesaomaniel.com.br / saude@apaesaomaniel.com.br

1.2 - Dados do Representante Legal

Nome da Representante Legal da Organização: Maria do Carmo Favorito Santarém

CPF: 021.683.618-27 **RG:** 4.626.705-0

Cargo: Presidente **Mandato:** 01/01/2019 a 31/12/2021

Endereço Residencial: Rua Francisco da Cruz Mellão, 338 **Bairro:** Centro

Cidade: São Manuel **CEP:** 18.650-000 **Telefone:** 14 38412747

1.3 – Técnica Responsável pela Elaboração do Relatório

Nome: Karoline Angélico Galvão Brasil

Cargo: Assistente Social - **CRESS:** 44.597/SP

1.4 – Breve História da Organização

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais- APAE de São Manuel fundada em 10 de dezembro de 1974 em assembleia realizada no salão nobre da Câmara Municipal, presidida pelo então Prefeito Municipal, Sr. Luiz Magalhães Machado. É uma associação civil, beneficente, de fins não econômicos com missão de promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária. A Organização passou por várias sedes, até que recebeu da Prefeitura Municipal, através Prefeito

Municipal Geraldo Pereira de Barros Filho, que obteve aprovação unânime da Câmara Municipal de São Manuel, a doação de uma área de 7.350 m² para onde, após 10 anos, em primeiro de outubro de 1989, se transferiu. Hoje conta com uma área construída de 2.653,06m², com quadra Poliesportiva, uma sala de fisioterapia, piscina aquecida, uma casa de madeira para o desenvolvimento de Atividades de Vida Diária (AVD) com os usuários e mais uma área construída com aproximadamente 200m², onde funciona o Centro-Dia.

O trabalho desenvolvido pela Organização se caracteriza pela intersetorialidade das principais políticas públicas:

- Assistência Social - A Organização ofereceu o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias: Promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, como preconiza a RESOLUÇÃO CNAS – 109/2009, que tipifica os serviços aplicados nas Organizações da Sociedade Civil. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Manuel atendeu, em média, 166 usuários mensais e suas famílias e/ou cuidadores.
- Saúde - A Organização ofereceu atendimento/acompanhamento especializado com objetivo de melhorar as condições de vida da pessoa com deficiência física e neurossensorial, atendendo, mensalmente, aproximadamente 110 usuários com as seguintes especialidades: Serviço Social, neurologia, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia.
- Educação - Autorizada a funcionar como Escola de Educação Especial, desde 15 de julho de 1982, oferece cursos de Ensino Fundamental (Modalidade Educação Especial) Fase I (para faixas etárias de 06 a 14 anos) e Fase II (Ensino Socioeducativo, para faixas etárias de 15 a 30 anos). Em 2020 foram atendidos 41 alunos.

A Organização busca a intersetorialidade das principais políticas públicas para atendimento à pessoa com deficiência, visando a qualidade de vida, o enfrentamento e superação das barreiras que dificultam o protagonismo e autonomia dos usuários.

É certo que a APAE recebe recursos do poder Público Municipal, Estadual e Federal, mas insuficiente para custear todas as despesas sendo importante ressaltar que em 2020 – 22,5% das despesas da Organização foram custeadas com recursos próprios através de ações como: contribuição de associados, doações, chás beneficentes, barraca do pastel, e de projetos cofinanciados por Fundos e Empresas como: Usina São Manoel, Associação Banespiana, Ação Social Cooperada da Credicitrus/Coopercitrus, Provimento CG 01/2013 – Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo/SP, clubes de serviços como Lojas Maçônicas e Rotary Club de São



Manuel - Paraíso, ações espontâneas de pessoas físicas e grupos da sociedade organizada, garantindo a custeio de todas as despesas da Organização.

2 – FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

I – Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III – Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

3 – OBJETIVOS POR ÁREA

3.1 –Assistência Social

Promover e articular serviços com objetivo de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e de promoção para sua integração à vida comunitária. Promover ainda, ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social.

3.2- Saúde

Oferecer atendimento/acompanhamento especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e/ou múltipla, e Transtornos Globais do desenvolvimento, além de bebês prematuros (estimulação precoce), buscando a habilitação e reabilitação biopsicossocial e maior autonomia dos mesmos.

3.3- Educação

Proporcionar aos alunos com deficiência intelectual e múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência), que necessitam de apoio pervasivo, oportunidades de acesso à Educação Básica, de ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências, propiciando o pleno desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social.

4. ORIGENS DOS RECURSOS

Os recursos utilizados na APAE são cofinanciados nas três esferas de governo, estadual, municipal e federal, sendo que o adquirido na esfera governamental não é suficiente para suprir todas as necessidades da Organização, portanto a mesma arcou com 22,5% das despesas no exercício de 2020.

Na Assistência Social a Organização contou com cofinanciamento: *federal* (Ministério da Cidadania – Secretaria Especial de Desenvolvimento Social), *municipal*, cujo objeto foi a Serviços da Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias – serviços socioassistenciais de habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência; *estadual* (Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social), através do Programa de Atenção Integrada à Pessoa com Deficiência (usuários egressos do convênio com Secretaria de Estado da Educação de São Paulo-SP) e repasse do Piso Social Paulista e firmou parceria com o Município de Pratânia/SP.

Na área da Saúde, manteve parceria com Prefeitura Municipal de São Manuel-SP e Prefeitura do Município de Pratânia/SP.

Na Educação contou com cofinanciamento *estadual*, com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo-SP, cujo objeto é a Atendimento de Educandos com graves deficiências, que não puderem ser beneficiados pela inclusão em classes comuns do ensino regular, nos termos das normas do Conselho Estadual de Educação e conforme Plano de Trabalho. Manteve, parceria com a Prefeitura Municipal de São Manuel/SP, e também, parceria com a Prefeitura Municipal de Pratânia-SP.

Os recursos recebidos foram aplicados nas respectivas áreas (assistência social, saúde e educação), de acordo com o pactuado nos convênios e/ou contratos de repasse celebrados nas três esferas de governo. A Organização manteve escrituração contábil segregada por área de atuação atendendo as exigências legais.

5. – INFRAESTRUTURA

5.1 - Estrutura física

A Organização está situada em sede própria, que abrange uma área de 7.350,00m², sendo 2.653,06 m² construídos, da seguinte forma:

- Bloco I: secretaria (recepção), setor administrativo e financeiro, salão de reuniões, refeitório, cozinha, despensa, lavanderia, banheiro com fraldário, almoxarifado, banheiros (masculino e feminino), sala de espera, arquivo de prontuários, salas de informática e recursos multifuncionais, diretoria pedagógica, três salas de aula, cinco salas de atendimento da assistência social e da saúde (serviço social, psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, neuropediatra) e anexo com sala de fisioterapia, piscina aquecida, com vestiários/banheiros (masculino e feminino) e almoxarifado;
- Bloco II: Cozinha para atividades de culinária com usuários, cinco salas para atividades socioeducativas, reuniões, dentre outras, e banheiros (masculino e feminino);
- Bloco III: um ginásio de esportes, com dependências anexas: vestiários/banheiros (masculino e feminino), churrasqueira, cozinha, despensa e depósito de materiais esportivos.

Recursos Humanos: (existente com atuação direta para desenvolvimento das atividades)

5.2 -Veículos

- 01 veículo, Ducato Minibus, Ano/fabricação: 2012/2013 (adaptado para 03 cadeirantes);
- 01 veículo de passeio, HYUNDAI/HB20 1.6M VISION, Ano/fabricação: 2020/2020.
- 01 veículo utilitário, VW/ NOVA SAVEIRO RB MBVS, Ano/fabricação: 2020/2021.

6– ÁREA DA SAÚDE

O serviço na área da saúde ofereceu, desde prevenção, estimulação precoce, a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), visando assegurar uma melhor qualidade de vida.

Buscou, sempre que possível, oferecer um serviço interdisciplinar, reunindo a equipe de atendimento em planejamentos e ações terapêuticas com o objetivo de minimizar as limitações e desenvolver habilidades, no serviço realizado dentro da própria Organização.



No que se refere ao atendimento da pessoa com TEA, existe uma equipe exclusiva para avaliações, diagnóstico, intervenção e discussão de casos para condutas de forma interdisciplinar, o trabalho desenvolvido teve início em Agosto de 2017 e atualmente apresenta bons resultados através de avaliações dos pacientes e evolução dos mesmos no processo de reabilitação terapêutico.

O Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência, tem capacidade de atendimento de 100 paciente/usuários, sendo que na maioria dos casos, esses pacientes têm atendimentos em mais de uma especialidade, perfazendo uma média mensal de 385 procedimentos, nas seguintes especialidades:

Neuropediatria: Para atingir os objetivos propostos, contamos com uma médica neuropediatra, que atendeu na APAE semanalmente, perfazendo uma média de aproximadamente 15 atendimentos ambulatoriais semanais e 513 procedimentos anuais.

Fisioterapia: A equipe do setor de fisioterapia da APAE é formada por cinco profissionais, sendo que uma delas iniciou o trabalho na OSC em nov. 2020 com uma carga horária de 12 horas. Atuaram 120 horas semanais com 1.514 procedimentos anuais. Os recursos específicos para atender aos pacientes do setor de fisioterapia foram:

- **Fisioterapia Neurológica**
- **Fisioterapia em Prematuro**
- **Fisioterapia Respiratória**
- **Integração Sensorial**
- **PediaSuit**
- **Hidroterapia**

Psicologia: O setor conta com duas psicóloga, com carga horária de 43 horas semanais, realizando 1.094 procedimentos anuais.

Fonoaudiologia: O setor conta com três fonoaudiólogas, em carga horária total de 40 horas semanais. Diariamente atende, em média, oito usuários, com 756 procedimentos anuais.

Terapia Ocupacional: O setor conta com uma terapeuta ocupacional, em carga horária de 10 horas semanais, total de 383 procedimentos anuais, atuando na terapia de Integração Sensorial; Atividades de Vida Diária e Prática, e psicomotricidade, exclusivamente para as pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Serviço Social: O setor conta com uma assistente social, em carga horária de 30 horas semanais, total de 323 procedimentos anuais. E atua também com 10 horas semanais na coordenação do setor de saúde.

6.1. NEUROPEDIATRIA

Teve como finalidade diagnosticar, solucionar e acompanhar pacientes em quadro agudos reversíveis, progressivos e não progressivos, tratando, de forma específica, seu comprometimento direto ou indireto, orgânico ou funcional, envolvendo o Sistema Nervoso Central e/ou Periférico.

O neuropediatra avaliou todos os casos que receberam atendimentos multidisciplinares na APAE. A partir deste contato, depois de adequada anamnese e exame neurológico, propôs exames subsidiários gerais e específicos da área, como hematológicos, neuroimagem, eletroencefalograma, com a finalidade de realizar ou confirmar o diagnóstico sintomático, etiológico e topográfico.

A partir do diagnóstico, foram propostas terapias medicamentosas específicas, avaliações da equipe multidisciplinar e acompanhamento, em conjunto. Realizaram-se reuniões com a equipe técnica de profissionais, para discussão e condutas homogêneas, sempre que isto se fez necessário. Acolhida à família e ao paciente, os quais muitas vezes sofreram com prognósticos pouco favoráveis ou com a discriminação da sociedade.

O público alvo incluiu, desde casos de retardo mental puros, doenças do espectro autista e outros transtornos dissociativos do desenvolvimento (Síndrome de Rett, por exemplo); encefalopatias não progressivas, em particular as Paralisias Cerebrais, mas também as encefalopatias progressivas, como Erros Inatos do metabolismo (Fenilcetonúria, por exemplo); síndromes genéticas com algum comprometimento neurológico (Síndrome de Down, X-frágil, etc.); doenças neuromusculares (Miastenias, miopatias, como Duchene) doenças neurocutâneas (Neurofibromatose, Esclerose Tuberosa, Doença de Ito, etc); entre outras.

Para atingir os objetivos propostos, contamos com uma profissional neuropediatra, perfazendo uma média de aproximadamente 40 atendimentos ambulatoriais mensais.

6.2 FISIOTERAPIA

O setor de fisioterapia da APAE consta de uma área de 96 m² com instalação de dois ar condicionado que beneficiam os pacientes com clima adequado nas estações do ano,



proporcionando um ambiente agradável e confortável para a realização das terapias, na qual realizou-se aproximadamente 22 atendimentos de pacientes por dia.

O espaço físico contou com uma variedade de equipamentos para melhor atender a diversidade de pacientes que frequentam o setor, como dois tablados, uma maca, bolas terapêuticas de diversos tamanhos e formas, rolos de espuma, brinquedos pedagógicos, rampa e escada, barras paralelas, espaldar, faixas de estabilização, faixas de neoprene, bandagens terapêuticas, tornozeleiras de 0,5 à 2 Kg, cama elástica, colchonetes, andadores, colchão de espuma, skate, esteira, pranchas de equilíbrio, escada de circuito, cinto de tração ajustável, entre outros equipamentos específicos como o de integração sensorial e PediaSuit; sendo que esses dois últimos requerem a qualificação dos profissionais.

A equipe de fisioterapia foi formada por cinco profissionais qualificada, sendo que uma possui titulação de mestre e três a titulação de especialistas, as quais realizam os atendimentos de pacientes de zero a 50 anos.

Para facilitar os agendamentos e direcionar os pacientes às terapias, o setor foi separado por faixa etária e alguns casos por patologias, com um total semanal de 100 horas. (janeiro a outubro) e 120 horas novembro e dezembro

- A - Carga horária de 20 horas/semanais, sendo que 10h são para atendimento de pacientes prematuros e 10h para atendimento na Hidroterapia (capacidade semanal: 10);
- B - Carga horária de 30 horas/semanais; atende pacientes de 0 a 20 anos; Capacidade semanal/fisioterapia: 32;
- C - Carga horária de 30 horas/semanais; atende pacientes de 4 a 20 anos; Capacidade semanal/fisioterapia: 32;
- D - Carga horária de 20 horas semanais, sendo que 16h são para atendimento de fisioterapia respiratória (16 atendimentos) e 04 horas para atendimento de paciente autista (04 atendimentos);
- E- Carga horária de 20 horas semanais, reabilitação geral; Capacidade semanal/fisioterapia: 20.

A APAE atendeu afecções neurológicas, neuromusculares, prematuridade e respiratórias. Para iniciar os atendimentos foram realizadas avaliações motoras e funcionais, utilizando métodos de validação internacional como GMFCS (Sistema de Classificação da Função Motora Grossa), GMFM (Escala de Habilidade Motora), Inventário Portage, EDM (escala do



desenvolvimento motor) além da avaliação física convencional. Mediante o resultado da avaliação foram traçados objetivos, condutas e reavaliadas periodicamente.

Nas avaliações foram observadas se há necessidade de utilização de órteses e/ou cadeiras de rodas, e quando necessário, foram encaminhados para a médica neurologista da APAE. A médica fez a solicitação e o responsável pelo paciente procura o setor de Saúde da Prefeitura Municipal para que eles, através do sistema, encaminhem ao local disponível no momento (Unesp Botucatu, Rede Lucy Montoro, etc).

As sessões de fisioterapia foram indicadas de uma a três vezes por semana, de forma individual, com duração de 45 a 60 minutos. Os pais puderam acompanhar os atendimentos sendo que os mesmos foram orientados a dar continuidade nas atividades prescritas em casa.

O setor se subdivide nas seguintes especialidades de atendimento:

1. Fisioterapia Neurológica:

A fisioterapia neurológica utilizou-se de técnicas de alongamentos e fortalecimentos musculares descritos na cinesioterapia para dar funcionalidade aos portadores de distúrbios neurológicos, assim como os conceitos do método Bobath. Como exemplo de alguns equipamentos podemos citar as faixas de neoprene, thera-band, bola suíça de diferentes tamanhos, rolos, tornozeleiras, escada de circuito e barra paralela.

2. Fisioterapia em Prematuro:

A fisioterapia em crianças prematuras teve o objetivo de estimular o desenvolvimento neuropsicomotor. Utilizando-se equações para correção da idade cronológica e avaliações por meio de escala específicas como AIMS (avaliação do desempenho motor de prematuro). Para os atendimentos foram utilizados conceitos do Bobath, bolas comuns, rolos, e equipamentos da integração sensorial (lycra e cavalo).

3. Integração Sensorial:



A Integração Sensorial é o processo neurológico que organiza as sensações do corpo e do ambiente, que possibilita usar o corpo de forma eficaz para executarmos com sucesso todas as ações, desde as simples as mais complexas, que fazemos cotidianamente. O objetivo da terapia de Integração Sensorial foi facilitar o desenvolvimento das habilidades do sistema nervoso para que ele consiga processar estímulos sensoriais normalmente. A terapia de Integração Sensorial usou exercícios neurosensoriais e neuromotores para estimular a própria habilidade do cérebro em se reparar. Os resultados foram diversos, dentre eles, atenção, concentração, audição, compreensão, equilíbrio, coordenação e o controle da impulsividade nas crianças.

O equipamento utilizado para este tratamento foi uma estrutura composta por lycra, balanço, plataforma, cavalo, disco de flexão e rede em suspensão, foi realizada de forma isolada com 45 minutos de terapia uma vez na semana e também pode ser utilizada durante os atendimentos de reabilitação.

4. Bandagem Funcional (Kinesio Taping)

A Kinesio Taping é uma técnica que utiliza bandagem elástica adesiva sobre a pele proporcionando um mecanismo de pressão/força. Por apresentar a propriedade elástica, após a aplicação promove uma tração constante na pele com força para cima, diferente de uma bandagem comum. A vantagem deste método é que não restringe o movimento, não há nenhum tipo de medicamento e pode ser aplicado junto com outras terapias. Há vários benefícios, dentre eles auxiliar na contração muscular, aliviar a dor, reduzir a contração muscular excessiva, melhorar a circulação sanguínea e linfática, auxiliar na liberação de aderências, corrigir desalinhamentos articulares e melhorar a amplitude de movimento. A técnica foi aplicada uma vez por semana, sendo que após a colocação, o paciente ficou com a bandagem na pele durante 5 dias em média, podendo realizar todas as atividades diárias sem prejuízo nos movimentos. Antes do início das aplicações semanais, foi realizado um teste para saber se a pele do paciente não terá reações alérgicas devido à cola da bandagem, sendo assim a única contraindicação.

5. Fisioterapia de manutenção

Foram atendidos pacientes de 16 a 50 anos, com alterações na capacidade funcional. A capacidade funcional foi entendida como a capacidade de manter-se independente e autônomo nas atividades do dia-a-dia.

Visto que as patologias que envolviam esta área comprometeram várias funções motoras e cognitivas, entre elas a motricidade, equilíbrio, força e mobilidade do paciente, fazendo com que este necessitasse de um tratamento fisioterapêutico para maior retorno à sua capacidade funcional.

A fisioterapia está voltada para a manutenção fisiológica e biomecânica do paciente acometido, visando estimulação da percepção corporal e cognitiva. Teve como objetivo manter ou melhorar o equilíbrio corporal, prevenindo deformidades e melhorando a mobilidade articular, facilitando assim a autonomia e independência desses pacientes nas atividades de vida diária (AVD's). Após avaliação, o fisioterapeuta definiu qual a necessidade do atendimento, se é de forma semanal ou quinzenal.

6. Fisioterapia Respiratória:

A fisioterapia respiratória é uma especialidade que visa à prevenção e o tratamento de diversas doenças que atingem o sistema respiratório. O objetivo foi melhorar o aporte de oxigênio para todo o organismo, liberar as vias aéreas das secreções e aumentar a capacidade pulmonar ventilatória. Para tal, o fisioterapeuta pode recorrer de manobras manuais e aparelhos que mobilizam, fluidificam e facilitam a retirada de secreção. Pode ser realizada desde a infância até pacientes adultos sempre que houver necessidade, pois todos são susceptíveis ao surgimento de doenças como pneumonia, bronquiolite, entre outras. A fisioterapia respiratória foi indicada também para pacientes com patologias neuromusculares como a Distrofia Muscular de Duchenne, que se fez necessário devido à progressiva falência da musculatura responsável pela respiração.

Os pacientes foram atendidos com encaminhamento médico prévio e foi realizada uma avaliação pelo profissional da área e posteriormente foi determinada a quantidade de sessões semanais de acordo com a necessidade.

O atendimento foi realizado de forma individual, com duração de 45 a 60 minutos, onde os pais puderam acompanhar e receberam orientações para a realização de algumas técnicas em casa. A evolução foi feita diariamente e anexada no prontuário do paciente. Além dos

atendimentos pré-agendados disponibilizamos dois horários extras para encaixe de atendimentos de urgência.

A capacidade foi de 07 atendimentos semanais no total de 07 horas, sendo que 05 horários são para pacientes fixos e 02 horários são para encaixe de paciente em urgência, desde que tenha prévia avaliação médica.

7. Hidroterapia:

É uma atividade terapêutica realizada em piscina aquecida que consiste na reabilitação física de pacientes com diferentes tipos de distúrbios, como indivíduos com lesões musculares, indivíduos com fraturas, com artrite, artrose ou reumatismos, problemas ortopédicos, neurológicos, psicológicos e respiratórios. O tratamento foi orientado por um fisioterapeuta, que utiliza objetos como pesos, bolas, arcos e a resistência provocada pela água, sua densidade, pressão e viscosidade proporcionam ao indivíduo uma recuperação prazerosa e sem dor.

A execução dos exercícios se torna mais fácil devido ao peso do paciente ser reduzido quando submerso em água; alguns benefícios da hidroterapia incluem fortalecimento dos músculos, melhora do equilíbrio, aumento da amplitude das articulações, aumenta a consciência corporal, melhora do funcionamento cardiorrespiratório, melhora da circulação sanguínea, diminuição da dor e do estresse.

A APAE contou com um espaço físico, com uma piscina de 8,00X4,00X1,40m, banheiros adaptados, guincho para entrada e saída da piscina para pessoas com maior grau de dificuldade, equipamentos para utilização na terapia (pesos, espaguete, pranchas, plataformas, cadeira de alongamento, coletes cervical e pélvico, entre outros). O indivíduo passou por avaliação com o profissional especializado na área e constatado a necessidade do atendimento, foi agendado o horário. Os atendimentos foram realizados individualmente, com duração de 30 minutos, utilizando técnicas hidroterapêuticas (Watsu, Bad Ragaz, Halliwick, hidrocinestoterapia) e equipamentos necessários para a reabilitação.

8. Pediasuit

O PediaSuit é um tratamento intensivo que utiliza uma vestimenta dinâmica que consiste em colete, calção, joelheiras e calçados adaptados que são interligados por tracionadores elásticos e emborrachados que são fixados em uma estrutura metálica semelhante a uma gaiola com indicação a partir dos 2 anos de idade ou 12Kg.

O tratamento se foca em auxiliar a criança a maximizar suas funções até explorar todo o seu potencial, proporcionando ao paciente a vivência e aprendizagem de habilidades que só são possíveis com as facilitações geradas por esses dispositivos. Com esta abordagem terapêutica foi possível aprimorar aspectos direcionados a ganhos motores como alongamentos, fortalecimentos, equilíbrio, coordenação, entre outros.

Os programas intensivos foram realizados com duração de duas horas por dia, cinco dias da semana durante o período de quatro semanas e foi realizada uma avaliação pré e pós-atendimento com a Escala de Habilidade Motora (GMFM), houve filmagens para a observação de possível melhora qualitativa. A capacidade de atendimento foi de um (1) paciente por mês, com total de 10 horas semanais.

a. Psicomotricidade Funcional

Sustenta-se em diagnóstico do perfil psicomotriz e na prescrição de exercícios para sanar possíveis descompassos do desenvolvimento motor. A estratégia pedagógica baseou-se na repetição de exercícios funcionais, que são estereótipos criados e classificados constituindo grupo de exercícios.

A abordagem fisioterapêutica teve a função de preparar a criança, manter ou aprimorar as funções já existentes, correlacionando os aspectos clínicos e atuando de forma global, aspectos motores e cognitivos, mas com o crescimento da criança, alguns fatores podem agravar suas deficiências funcionais e podem precisar de terapias específicas, podendo ser realizadas em grupos.

O objetivo desse procedimento foi complementar o serviço de fisioterapia com terapias específicas, e realizar atividades psicomotoras as quais foram previamente avaliadas por meio do Inventário Portage e Escala do Desenvolvimento Motor que mensuram coordenação motora fina e grossa, lateralidade, esquema corporal e equilíbrio.

9. Fisioterapia no Transtorno do Espectro Autista (TEA)

A área da fisioterapia não faz parte da equipe mínima de avaliação e execução da hipótese diagnóstica de T.E.A, mas na OSC essa área faz parte da equipe porque muitos usuários são avaliados com outra deficiência física ou motora associado ao T.E.A com necessidade de intervenção do fisioterapeuta.

A fisioterapia no TEA teve como objetivo trabalhar a estimulação sensorial, atividades motoras globais e finas, integração sensorial e socialização. Através de atividades como circuitos funcionais, atividades de pareamento de cores, números e objetos, atividades de encaixe, massagem e escovação para estimular a sensibilidade, balanço, cavalo, plataforma vibratória, piscina de bolinhas, cama elástica e atividades lúdicas.

Inicialmente o usuário passou por avaliação médica, e logo após foi avaliado por cada especialidade da equipe TEA. O instrumento utilizado para a avaliação da fisioterapia foi a escala de desenvolvimento motor (EDM) e /ou Inventário de Portagem, de acordo com a idade do usuário. Após realizada as avaliações de todas as especialidades, o caso foi discutido em reunião com toda a equipe TEA e assim conforme necessário, de acordo com a pontuação das avaliações encaminhado para as áreas de atendimento. Os atendimentos foram realizados de forma individual, uma vez por semana, com duração de 30 a 45 minutos cada atendimento. Foram realizadas reavaliações periódicas e discussões de casos em reuniões mensais com a equipe TEA.

A capacidade é de 10 atendimentos semanais no total de 10 horas.

6.3 PSICOLOGIA

O trabalho do setor de psicologia, na área da Saúde, da APAE de São Manuel, foi realizado por duas psicólogas, numa carga horária de 43 horas semanais na Organização, uma faz 30 horas e outra com 13 horas, atendendo a pessoas de todas as idades com deficiência intelectual associada ou não à outra deficiência, atraso no desenvolvimento global, ou síndromes que acarretem algum dano psicológico ou mental, e as pessoas com Transtorno do Espectro Autista. O setor teve capacidade para realizar 90 procedimentos mensais e se iniciou com o acolhimento dos pais que chegam à instituição, onde passaram por uma entrevista, com o intuito de levantar informações acerca do histórico de vida do filho, conheceram as expectativas e aceitação dos pais ou cuidadores em relação ao tratamento e a problemática do filho, dando-lhes o suporte emocional possível naquele momento. Após a entrevista, realizaram-se avaliações do aspecto cognitivo, de desenvolvimento global e emocional, utilizando-se para isso, testes e instrumentos psicológicos validados e aprovados pelo Conselho Regional de Psicologia, como o WISCIV, Columbia, Escala de desenvolvimento da criança: primeiro ano de vida, Portage, Bender, Neupsilin, HTP, PEP-R além de outros instrumentos de

rastreio para o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista como CARS (Childhood autism rating scale), M-Chat (Modified Checklist for Autism in Toddlers).

A condução do trabalho psicológico foi viabilizada através do discurso, do lúdico, de treinos, para que o paciente possa intervir no desenvolvimento comportamental, cognitivo e emocional, como também expressar suas angústias, aflições e expectativas. O psicólogo também atua orientando as famílias e acompanha seus pacientes nos seus aspectos comportamentais, sociais, afetivo, emocionais e cognitivos.

Os atendimentos foram individuais, ocorrendo semanalmente pelo período de 30 a 50 minutos, de acordo com a necessidade ou com a demanda. O atendimento foi realizado em sala de terapia ou sala multifuncional de uso multidisciplinar.

- A - Carga horária de 23 horas/semanais; atende pacientes prematuros de 0 a 1 ano; Atraso no desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) e Deficiência intelectual e associadas.
- B- Carga horária de 20 horas/semanais; atende pacientes com Transtorno do Espectro Autista de todas as faixas etárias.

No trabalho com os pacientes com Diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista o setor de psicologia visou trabalhar o estabelecimento de habilidades sociais, estimulação cognitiva e rotinas que visaram a previsibilidade e a inibição de comportamentos desajustados através da análise do comportamento. Desenvolvendo o trabalho em conjunto com a equipe e a família.

6.4. FONOAUDIOLOGIA

O setor de Fonoaudiologia da APAE desenvolveu seu atendimento em sala de terapias, sala de recursos multifuncional e/ou ambientes externos. Contou com três fonoaudiólogas, sendo que uma iniciou os atendimentos na OSC em outubro/2020, cumprindo uma carga horária de 12 horas semanais, atenderam pacientes de zero a vinte anos, em carga horária total de 40 horas semanais. Diariamente atenderam, em média, oito usuários, perfazendo 756 procedimentos anuais.

Foram atendidas síndromes genéticas, afecções neurológicas, déficit cognitivo, autismo, e deficiências múltiplas: na adequação da fala e da linguagem, permitindo interação social, facilitando acesso às informações e conhecimento do mundo em que convive seja com a comunicação oral e ou alternativa; no trabalho com as alterações nas funções neuro vegetativas: inclui trabalhar para adequar as funções da mastigação, deglutição, sucção e respiração utilizando técnicas e exercícios mio funcionais e nas disfagias (dificuldades de

coordenação dos movimentos de deglutição, que afeta crianças e adultos, podendo ser congênita ou adquirida), quando a deglutição acontece de forma imprecisa para líquidos, pastosos, sólidos ou ambas consistências, utilizamos técnicas e recursos para alimentação segura em terapia.

Pacientes com uso de sonda nasointestinal e /ou gastrostomia e traqueostomia foram acompanhados e orientados. Terapia com Bandagem elástica Therapy Taping voltada para patologias fonoaudiológicas (cabeça e pescoço)

A estimulação a recém-nascidos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e a recepção e acolhida a familiares, o trabalho abrange sucção, aleitamento materno e fortalecimento da musculatura do sistema motor oral, com acompanhamento na iniciação alimentar - orientando sobre a consistência dos alimentos e sua importância para o desenvolvimento da fala. Também são realizadas orientações e acompanhamento sobre estimulação precoce para o desenvolvimento de fala e linguagem.

A terapia fonoaudiologia para o atendimento dos pacientes com Transtorno do Espectro Autista incluiu diversas técnicas e tratou diversas questões desafiantes para crianças com autismo. Por exemplo, algumas pessoas com autismo não conseguem falar. Outros, porém, adoram falar. Pode ser que enfrentem dificuldades para compreender as informações, ou para expressar as suas necessidades. O objetivo do tratamento fonoaudiólogo para os indivíduos com autismo foi o de coordenar a mecânica da fala com o significado e o valor social da linguagem. O programa começa com uma avaliação individual feita por um fonoaudiólogo. A terapia pode, então, ser conduzida individualmente, em pequenos grupos, ou na sala de aula. Os objetivos individuais da terapia foram diferentes. Dependendo da aptidão verbal do indivíduo, o objetivo pode ser o domínio da língua falada, ou o aprendizado de sinais e gestos para se comunicar. De qualquer modo, o objetivo foi ajudar a pessoa a aprender um tipo de comunicação útil e funcional. Os programas de terapia mais intensa incluíram, também, a terapia da fala e da linguagem

- A - Carga horária de 20 horas/semanais; atende pacientes prematuros de 0 a 1 ano; Atraso no desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) e Deficiência intelectual e associadas.
- B- Carga horária de 20 horas/semanais; atende pacientes com Transtorno do Espectro Autista de todas as faixas etárias.

6.5 TERAPIA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional (TO) trabalhou as habilidades cognitivas, físicas e motoras como um todo. O objetivo da TO foi ajudar a pessoa a ganhar independência e autonomia, a

participar mais ativamente na vida, de um modo geral. Para uma criança com autismo, a terapia se concentrou nas habilidades lúdicas, pedagógicas e básicas para as atividades da vida diária. Primeiro, o terapeuta ocupacional avalia o nível de desenvolvimento da criança, bem como os fatores psicológicos, sociais e ambientais que possam estar envolvidos. Depois, o terapeuta planejará estratégias e táticas para o aprendizado de tarefas chave que serão praticadas em casa, na escola e em outros locais. A terapia ocupacional, de um modo geral, foi administrada em sessões de meia hora ou até de uma hora, e a frequência está baseada nas necessidades da criança. As metas do programa de terapia ocupacional podem incluir o aprendizado de atividades a serem realizados de modo independente, tais como se vestir, a comer, pentear o cabelo e etc., usar o banheiro, tanto quanto a melhoria das habilidades sociais, motoras especializadas e percepção visual.

Os objetivos da Terapia de Integração Sensorial foram de identificar os distúrbios no processamento cerebral de movimentos, toques, cheiros, imagens e sons, e o ajuste desse processamento para que o indivíduo possa processar estes sentidos de modo mais produtivo. Algumas vezes foi administrada como terapia única, mas, frequentemente, é parte do programa de terapia ocupacional. Acredita-se que a terapia de integração sensorial não ensine habilidades mais refinadas, mas que melhore as habilidades de processamento sensorial, permitindo uma disponibilidade maior da criança ao aprendizado de habilidades mais complexas. A terapia de integração sensorial foi aplicada para acalmar a criança, para reforçar um comportamento desejado ou para ajudar a transição entre atividades. Inicialmente, os terapeutas avaliam a criança para determinar as sensibilidades individuais. Depois, o terapeuta organiza um programa individualizado, que combine o estímulo sensorial com o movimento físico para melhorar a maneira pela qual o cérebro processa e organiza as informações sensoriais. Frequentemente, a terapia usa equipamentos como balanços, trampolins e escorregadores. A terapia de integração sensorial, em geral, é ministrada por terapeutas ocupacionais e por fisioterapeutas registrados. A carga horária da Terapeuta Ocupacional foi de 10 horas semanais para atendimento exclusivo do público com Transtorno do Espectro Autista e atendeu uma média de 31 procedimentos mensais.

6.6 SERVIÇO SOCIAL



O Serviço Social na área da saúde trabalhou na defesa de direitos dos usuários. O atendimento do assistente social começou no acolhimento do paciente e de sua família na APAE, realizou a avaliação socioeconômica, orientou sobre os aspectos correlatos aos serviços de saúde que foi ofertado e atuou como interlocutor entre equipe técnica e os usuários. É importante que o profissional leve em consideração as questões econômicas, culturais e sociais que fazem parte do cotidiano dos usuários e que impactam no tratamento em sua totalidade. O assistente social realizou estudo e diagnóstico familiar da dinâmica de relações, situação do usuário na família, aspectos de aceitação ou não das dificuldades da pessoa, valorização de potencialidades e os aspectos socioculturais e socioeconômicos. O Assistente Social identificou situações que puderam agravar a dependência ou que comprometam o desenvolvimento da autonomia e do tratamento de saúde recebido. As informações obtidas na avaliação conduzem a equipe a propor ações de acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla “cuidador e dependente”. Todas as informações foram registradas e assinadas pelo profissional na avaliação/prontuário único.

Atividades desenvolvidas diretamente aos pacientes

- ✓ Acolhida – 1º contato com usuário e família.
- ✓ Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais e a da rede de serviços socioassistenciais
- ✓ Orientação sociofamiliar
- ✓ Estudo Social
- ✓ Visita Domiciliar
- ✓ Atendimento psicossocial individual
- ✓ Construção de plano individual e/ou familiar de atendimento
- ✓ Informação e comunicação na Defesa e Garantia de direitos
- ✓ Atendimento Caso Novo

Atividades indiretas

- ✓ Discussão de casos com profissionais



- ✓ Relatório e Declaração (Atendimento, desligamento, transferências, Termo de Responsabilidade, faltas, etc.).
- ✓ Providencia óbito
- ✓ Providencias casos externos e faltosos (orientações)
- ✓ Agendamentos- Contatos telefônicos
- ✓ Encaminhamentos odontológicos fora do município.
- ✓ Elaboração de Projetos

7. Público Alvo: Pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e/ou Transtorno do Espectro Autista- TEA, além de bebês prematuros (estimulação precoce).

Faixa etária: todas as faixas-etárias

Sexo: Ambos os sexo

Período de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 7h às 17 horas.

7.1 Capacidade de atendimento: 100 pessoas

7.2 – Público atendido (Nº de procedimentos anual por especialidade de atendimento referente aos atendidos de São Manuel)

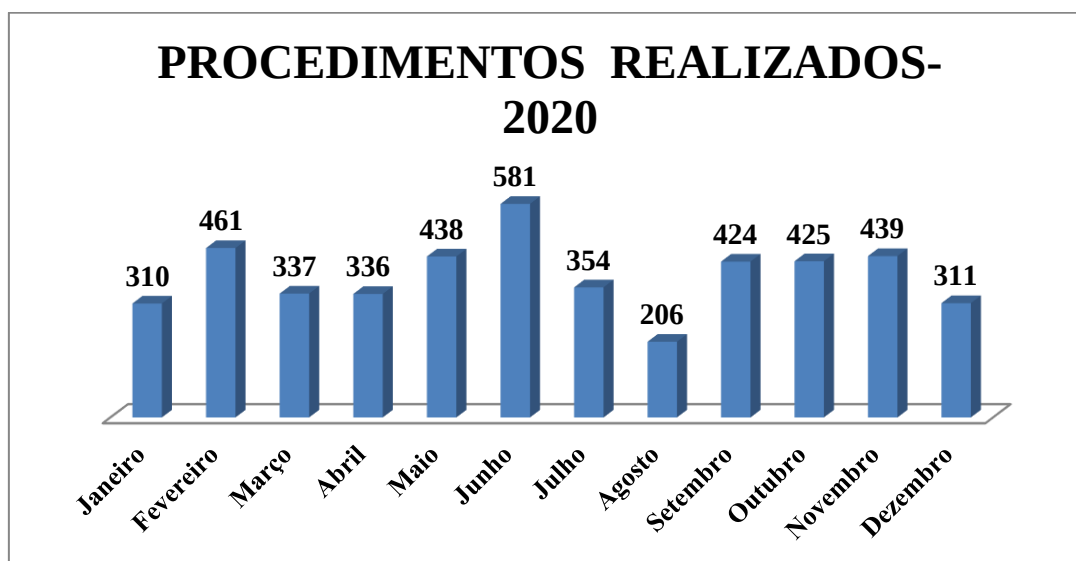
ESPECIALIDADE	PROCEDIMENTOS
FONOAUDIOLOGIA	756
PSICOLOGIA	1.094
FISIOTERAPIA	1.514
ASSISTENTE SOCIAL	323
NEUROPEDIATRA	513
HIDROTERAPIA	39
TERAPIA OCUPACIONAL	383
TOTAL:	4.622

7.2.1- Relação geral do numero de atendimentos e procedimentos na área da saúde de São Manuel e Pratânia.



MUNICIPIOS	2020	
	ATENDIMENTO	PROCEDIMENTO
SÃO MANUEL	2.439	4.622
PRATANIA	119	268
TOTAL	2.558	4.890

7.3 - Gráfico de procedimentos realizados anual/2020



7.4 - Recursos Financeiros Utilizados

Origem dos Recursos	Prefeitura de São Manuel/SP	Prefeitura de Pratânia/SP	OSC - Recursos Próprios	Total
Gasto com Pessoal (incluindo a médica R\$ 63.954,00 e capacitação)	R\$ 494.556,00	R\$ 30.720,20	R\$ 5.224,96	R\$ 530.501,16
Despesas de Manutenção (água, luz, telefone, e materiais de uso exclusivo do setor)	R\$ 21.158,66	R\$ 8.279,80	R\$ 432,50	R\$ 29.870,96
Total	R\$ 515.714,66	R\$ 39.000,00	R\$ 5.657,46	R\$ 560.372,12

92,03% Município de São Manuel - Recursos

6,96% Município de Pratânia - Recursos Públicos

1,01% OSC - Recursos Próprios

7.5 - Recursos Humanos envolvidos



Quant.	Função	Qualificação	Carga Horária Semanal	Vínculo Empregatício
01	Assistente Social/Coordenação	Serviço Social	40	APAE/CLT
02	Psicóloga	Psicóloga	43	APAE/CLT
03	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	28 (jan/set) 40 out/dez)	APAE/CLT
05	Fisioterapeuta	Fisioterapeuta	100 (jan/out) 120 (nov e dez)	APAE/CLT
01	Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	10	APAE/CLT
01	Neuropediatra	Neurologia	8	PJ
01	Recepcionista/Controle	Ensino médio	40	APAE/CLT
01	Administrador/Contador	Ensino médio	14	APAE/CLT
01	Auxiliar Administrativo	Ensino médio	40	APAE/CLT
02	Serviços Gerais (faxineira)	Ensino Fundamental	80	APAE/CLT

7.6 CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS / EVENTOS

Participação do Treinamento: “Renovação/ Concessão CEBAS- Assist. Social- NOVA PLATAFORMA”, ministrado pela Ágere Soluções Empresariais, com carga horária de 08horas/aula, realizado na cidade de Sorocaba/SP. Participantes: Karoline A. Galvão Brasil, João Luiz Francisco Rosa e Isabela Ordonho Monteiro.

Mês de Maio/2020

Live FEAPAES (Plataforma digital) – Manutenção dos termos de parcerias em tempos de COVID-19.

Live FEAPAES (Plataforma digital) – Os serviços da assistência social nas APAES em tempo de COVID-19

Live FEAPAES (Plataforma digital) - A importância do planejamento da captação de recurso para o enfrentamento da crise.

Live FEAPAES (Plataforma digital) – Família e isolamento social no contexto da pandemia.

23 a 25 de junho - Live FEAPAES (Plataforma digital) – Semana técnica da Assistência Social

Mês de Julho/2020

Reunião (plataforma digital) Conveniadas TEA – Saúde Mental – Através da Resolução 55-63, de 3-7-2013.

Mês de outubro/2020

Curso online – Integração Sensorial de zero a 18 meses – Setor: Fisioterapia

Curso CIF (Código Internacional e Funcionalidade) – Setor: Fisioterapia

7.7 REUNIÃO EM EQUIPE

As reuniões com a equipe interdisciplinar na área da saúde ocorreram por setores e conforme necessidade de discussão de casos e formas de intervenção para cada paciente.

Houve quatro reuniões técnicas presenciais para discussão de condutas de atendimento na área da saúde e discussão de proposta de trabalho em meio à pandemia COVID-19.

Na equipe com profissionais exclusivos para atendimento das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, sendo elas: Hionita V. Peres Cequinatto e Stella Guido Pinto (fonoaudiólogas), Mariana de Cassia Jorgetto Pontes (psicóloga), Mona Macedo Lucena (Psicóloga), Ana Luiza Dacal de Souza (terapeuta ocupacional), Niura Ap. de Moura Ribeiro Padula (médica-neurologista), Rita de Cássia Baldacin Bento (fisioterapeuta), Karoline Angélico Galvão Brasil (assistente social) ocorreram reuniões mensais, totalizando 04 reuniões anuais presenciais, discutindo uma média de 10 pacientes por dia.

7.7 REUNIÃO CONSELHOS MUNICIPAIS

Durante o ano de 2020 houve participação de representantes da Organização em 03 reuniões do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente-CMDCA, sendo duas presenciais e uma online (whatsapp) 01 Reunião presencial do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. 02 Reunião presencial e 02 virtual do Conselho Municipal de Saúde.

8. ATIVIDADES EXTRAS



PROJETOS DE DISPOSITIVOS AUXILIARES (ANDADORES, ÓRTESES, PALMILHAS).

- ✓ 02 órteses para membros inferiores pela UNESP de Botucatu;
- ✓ 02 aplicações de toxina botulínica (botóx) pela UNESP de Botucatu.
- ✓ Dia 22 de janeiro de 2020 foi realizada uma cerimonia para entrega de cadeiras de rodas. A APAE de São Manuel teve oito usuários beneficiados pela doação, que foi realizada graças a uma parceria da FEAPAES com o Serviço Humanitário da Igreja Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias. Usuários beneficiados: Talya Vivan; Cristiane Salvados; Leandro Dias; Enzo Queiroz; Oleni Mariano; Maria de Lourdes Alves; Murilo Rangel e Carla Gonçalves.

8.3 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Sendo a APAE de São Manuel é a única que atende diretamente essas pessoas no município, buscando conscientizá-los, orientá-los e preservar seus direitos, deveres e cidadania.

A proposta é atender as pessoas com deficiência dos Municípios de São Manuel-SP (Zona Rural, Urbana e Distrito) com 42.200 habitantes, segundo dados do IBGE (2014) e município de Pratânia-SP (Zona Rural e Urbana) com 4.599 habitantes (Censo – IBGE, 2010).

8.4– DEMONSTRAÇÃO DA FORMA DE COMO A ORGANIZAÇÃO FOMENTOU, INCENTIVOU E QUALIFICOU A PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- a) A Organização segue um **Protocolo de Atendimento** – recepção, agendamento, acolhimento pelo Serviço Social e encaminhamento para as áreas conforme avaliação e solicitação médica nos setores. Após avaliação da equipe é construído o **Plano de Plano Terapêutico Singular**, onde a família toma ciência e assina, também, o **Termo de Compromisso e Informação para Atendimento**;
- b) No decorrer dos atendimentos/intervenções, através da observação, evolução no prontuário do usuário, reuniões com a equipe multiprofissional e reuniões com a



família, foi realizado o acompanhamento avaliativo/monitoramento, que visa medir o resultado das ações, para possíveis adequações em cada Plano.

- c) De uma forma geral, a Organização escutou seu usuário/familiar/cuidador sempre que foi procurada, individualmente ou em reuniões. As sugestões/críticas/dúvidas são utilizadas como instrumentos de aperfeiçoamento do Plano de Trabalho.
- d) A Família teve papel decisivo na adesão do Plano de Atendimento Individual, avaliado pela equipe técnica.

10. CONCLUSÃO

Considerando que os atendimentos presenciais foram suspensos com o avanço do coronavírus, através do decreto estadual Nº 64.862 de 13 de março de 2020, e os Decretos municipais Nº 3680 de 14 de março de 2020 e Nº 3682 de 19 de março de 2020 houve a necessidade de adotar medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo COVID-19. A APAE como prestadora de serviço da Saúde no âmbito ambulatorial e não emergencial, adotou como meta neste período de contenção da transmissão do vírus a modalidade de atendimento à distância, assim garantindo a continuidade e prestação de serviços de qualidade e em condições apropriadas.

No período de 16 de março de 2020 a 10 de julho de 2020, todos os atendimentos foram realizados na modalidade de atendimento à distância, dando suporte através de meios de tecnologia da informação e comunicação (contato via telefone, e-mail, WhatsApp) e além do teleatendimento foi realizado a emissão de receitas de uso contínuo aos usuários já acompanhados na instituição e de visitas domiciliares quando se fez necessário.

Desde 13 de julho, a retomada dos atendimentos foi realizada de forma gradativa. A APAE de São Manuel contatou todos os responsáveis pelos usuários, e informou sobre a retomada gradual dos atendimentos individuais específicos nas áreas, esse contato foi realizado no período de 06 a 10 de julho de 2020, feito pelos próprios técnicos das áreas, com a decisão do responsável de retomar ou não com o atendimento presencial na OSC.

Os responsáveis/usuários também foram orientados para que, em caso de suspeita de Covid-19 ou contato com caso suspeito nos últimos 14 dias, ou com sintomas gripais, liguem para a APAE para o cancelamento do atendimento/procedimento.



Neste período tivemos um numero de 12 usuários, cujos pais e/ou responsáveis que assinaram um termo de suspensão temporária de atendimento durante a Pandemia do COVID-19, alegando que os usuários tem um grau maior de comprometimento e a família preza pela segurança do mesmo em domicilio, todos estão assistidos em casa pelos pais e profissionais em modalidade a distancia. Os demais usuários retomaram aos atendimentos presenciais e seguiram rigorosamente as exigências sanitárias a fim de garantir proteção do usuário e profissional durante os atendimentos.

Após avaliação, concluímos que cumprimos o Plano de trabalho na área da saúde mesmo à situação vivenciada este ano (Pandemia- COVID 19). Em relação aos usuários em nenhum momento ficaram desassistidos, conseguimos realizar o acompanhamento através de orientação e acesso a informação por meio dos recursos tecnológicos, e após liberação dos atendimentos presenciais obtivemos boa adesão dos pais ao retorno. Em relação às faltas obtivemos um índice baixo, todas foram justificáveis, sendo que os principais motivos foram de saúde. Sendo assim, seguimos com um novo planejamento para o próximo ano, “o novo normal”, seguindo todas as normas de segurança e vigilância sanitária.

10. – INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

a) Usuários:

Total de Usuários que frequentaram APAE em 2020: **189 (São Manuel: 176 e Pratânia 16).**

Total de Usuários em 31/12/2020: 170

Casos externos: 02

Casos novos: 12

Casos desligados: 22

b) Funcionários e Voluntários:

Total de colaboradores no final do exercício: 42

c) Composição da Diretoria – Triênio (2019 à 2021)



Maria do Carmo Favorito Santarém	Presidente
Pedro Carlos Rossetto	Vice-Presidente
Luiz Antonio Silva Carrer	1º Secretário
Ciro Moss D'Avino	2º Secretário
Pedro Vitorio Sacco	1ª Diretora Financeira
Fernanda Amaral L. de A. Rodrigues	2ª Diretora Financeira
Anésio Salvador Tomaz	1º Diretor de Patrimônio
José Antonio Beltramin	2º Diretor de Patrimônio
Leticia Ortolan Pazzetto Pereira de Campos	1ª Diretora Social
Maria Lúcia Fernandes Forster	2º Diretor Social

Conselho Fiscal – Efetivos

João Claudio Corrêa Saglietti
Manoel Fernando Oliveira
Wilson José Boccardo Junior

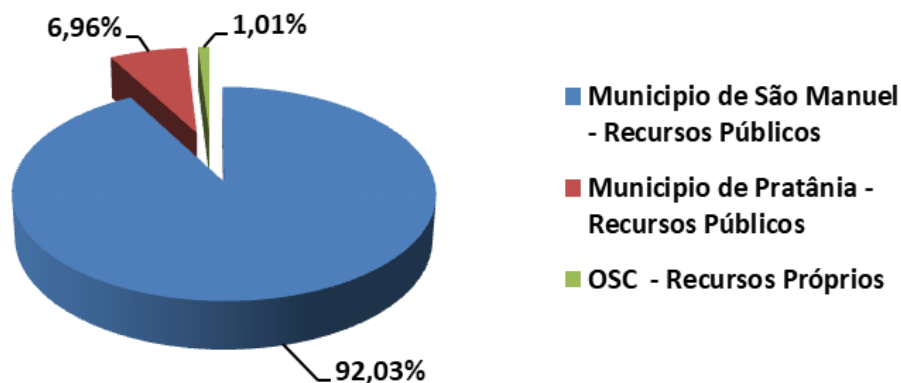
Conselho Fiscal – Suplentes

João Cláudio Dallacqua
Márcio Segalla Vassoler
Maria Irene Frederico

d) Origem dos Recursos:



Recursos Financeiros Saúde - 2020



e) Responsáveis Técnicos para informações e meios de contatos:

E-mail geral: contato@apaesaomanuel.com.br

Telefone geral: (14) 3812.2222

Administração

- João Luiz Francisco Rosa - Administrador
Email: administracao@apaesaomanuel.com.br
Telefone: (14)3812.2220

Serviço Social

- Karoline Angélico Galvão Brasil - Assistente Social
Email: saude@apaesaomanuel.com.br
Telefone: (14) 3812.2224

São Manuel, 20 de janeiro 2021.

Maria do Carmo Favorito Santarém
Presidente da APAE